

## O LETRAMENTO DIGITAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: PROPOSTA DE ATIVIDADES

Thalisson Bruno Lopes de Oliveira <sup>1</sup>

Hérika Wirnna Ferreira W. Costa <sup>2</sup>

Maria Solange de Farias <sup>3</sup>

### RESUMO

As ferramentas tecnológicas, antes mesmo do início da pandemia, eram pouco utilizadas nas escolas e poucos sabiam usá-las como recurso didático. Com as escolas fechadas, por causa do isolamento social, foi preciso encontrar medidas que garantissem o direito de aprender a todos e dessem as mesmas oportunidades de acesso ao ensino. Por conta dos fatos mencionados, os docentes se viram obrigados a retomar às aulas por meio do ensino remoto, tendo assim que adquirir mais conhecimentos para poder usar as ferramentas educacionais digitais; os discentes também tiveram que se adaptar a esse modelo de ensino, pois, para todos, tudo era muito novo; dessa forma, iniciou-se o ensino remoto por meio das plataformas digitais disponíveis para a aprendizagem e os envolvidos tiveram que adquirir novas aprendizagens e ter mais letramento digital, definido como a capacidade de saber usar a tecnologias digitais de informação e comunicação, tanto para desenvolver novas práticas sociais como para o desenvolvimento e aplicação de novas práticas pedagógicas na escola e, assim, facilitar o processo de ensino e aprendizagem, como também promover o engajamento dos alunos nestes novos espaços criados pela tecnologia. Tendo em vista esse cenário, decidimos realizar esse estudo, já que essa nova realidade exigiu de docentes e discentes conhecimentos tecnológicos para o planejamento e a execução de suas atividades. Portanto, este estudo tem como objetivos apontar porque o uso eficiente das novas tecnologias é importante para a sociedade atual, principalmente no âmbito da educação; discutir os conceitos de alfabetização, letramento, multiletramentos e letramento digital; e apresentar propostas de atividades para serem aplicadas em sala de aula afim de melhorar a aprendizagem dos alunos do Ensino Médio na disciplina de língua espanhola e, também, para desenvolver sua capacidade com relação às tecnologias digitais para que eles possam fazer um uso adequado dessas ferramentas e, conseqüentemente, promover o letramento digital nas escolas. Como metodologia, caracterizamos nossa pesquisa, de acordo com a abordagem, como qualitativa por que de forma subjetiva buscamos compreender e explicar por meio dos estudos já realizados a razão do letramento digital ser indispensável para a sociedade; deste modo, realizamos nossas observações no contexto da pandemia que gerou maior uso das ferramentas digitais, devido ao isolamento social; além disso, criamos algumas propostas de atividades utilizando as tecnologias digitais, e também, como consequência, aprofundamos um estudo que pode desenvolver mais conhecimentos necessários para a área de letramentos; de acordo com os objetivos, a conceituamos como descritiva, pois, nosso trabalho detalha sobre os diversos letramentos e ainda traz algumas propostas de atividades que serão minuciosamente descritas e apresentadas.

**Palavras-chave:** Tecnologias digitais. Letramento digital. Proposta de atividades. Ensino Médio.

1 Bolsista do Programa Residência Pedagógica (RESPED) do curso de Letras - Língua Espanhola da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte). EMAIL: thalissonoliveira@alu.uern.br

2 Bolsista do Programa Residência Pedagógica (RESPED) do curso de Letras - Língua Espanhola da UERN (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte). EMAIL: herikawirna@gmail.com

3 Professora adjunto IV da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN) e Docente Orientadora do Programa de Residência Pedagógica (RESPED) do curso de Letras - Língua Espanhola da UERN. EMAIL: solangefarias@uern.br

## INTRODUÇÃO

O uso das novas tecnologias na educação já vinha sendo uma realidade nas escolas. Esse uso se intensificou ainda mais após a declaração do estado de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Essa pandemia parou todo o mundo, afetando todas as esferas e principalmente a educação que, após a recomendação das medidas de isolamento e distanciamento social, teve que interromper as aulas presenciais, tanto no ensino básico quanto superior, como forma de conter o avanço do *Sars-Cov-2*. Desta forma, fez-se necessário o uso de aulas no formato remoto e, portanto, o uso mais intenso dos dispositivos e plataformas digitais. Essa modalidade trouxe, inicialmente, perspectivas negativas pois muitos ainda desconheciam as ferramentas que iriam utilizar.

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivos discutir sobre o letramento digital em tempos de pandemia e apresentar propostas de atividades com o letramento digital. Como metodologia utilizamos uma pesquisa qualitativa e descritiva e para a fundamentação teórica utilizamos autores como Elicker (2019), Rojo (2013), Soares (2003, 2009), Barbosa, Araújo e Aragão (2016), entre outros, que abordam as diversas ideias de multiletramento e suas particularidades no âmbito da educação.

Nosso trabalho está dividido em três capítulos. No primeiro apresentamos um panorama da educação durante a pandemia, no segundo discutimos os conceitos de alfabetização, letramento e multiletramentos e, no terceiro, criamos atividades com o uso de tecnologias digitais que promovem o letramento digital nas escolas.

## METODOLOGIA

Como metodologia, caracterizamos nossa pesquisa, de acordo com a abordagem, como qualitativa por que de forma subjetiva buscamos compreender e explicar por meio dos estudos já realizados a razão do letramento digital ser indispensável para a sociedade; deste modo, realizamos nossas observações no contexto da pandemia que gerou maior uso das ferramentas digitais, devido ao isolamento social; de acordo com os objetivos, a conceituamos como descritiva, pois, nosso trabalho detalha sobre os diversos letramentos e ainda traz algumas propostas de atividades que serão minuciosamente descritas e apresentadas.

Em nosso trabalho desenvolvemos três atividades para serem aplicadas em sala de aula afim de melhorar a aprendizagem dos alunos de ensino médio na disciplina de língua espanhola e também para desenvolver sua capacidade com relação às tecnologias digitais para que eles possam fazer um uso adequado dessas ferramentas.

As atividades foram elaboradas por meio de aplicativos e com o uso destas ferramentas digitais, dividimos as atividades em etapas, sendo a última a apresentação em sala de aula. Assim apresentaremos o desenvolvimento das tarefas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Tecnologia e educação em tempos de pandemia**

O mundo, desde o fim do ano de 2019, passa por um momento bastante delicado devido à pandemia causada pelo coronavírus. A chegada inesperada deste acontecimento histórico /trágico e com a falta de vacinas, inicialmente, presenciamos o isolamento social que teve como objetivo conter a contaminação pelo vírus.

Nessa pandemia tudo parou, inclusive o funcionamento das instituições de ensino, com isto, as pessoas foram apresentadas a um novo contexto social que chamamos de o mundo tecnológico digital. A esse novo cenário tivemos que nos adaptar para poder dar continuidade ao desenvolvimento das aulas nas escolas de ensino básico e nas universidades.

As pessoas precisaram aprender e/ou desenvolver seus conhecimentos em relação ao letramento digital que requereu o conhecimento das tecnologias, seu uso adequado, criatividade e até a capacidade para a utilização de metodologias que pudessem ser eficazes na aprendizagem realizada no formato remoto.

As ferramentas tecnológicas, antes mesmo do início da pandemia, eram pouco praticadas nas escolas e poucos sabiam utilizá-las como recurso didático. Com as escolas fechadas por causa do isolamento social, foi preciso encontrar medidas para que o ensino não fosse prejudicado totalmente em meio à pandemia. Por conta dos fatos mencionados, os docentes se viram obrigados a retomar as aulas por meio do ensino remoto, tendo assim que adquirir mais conhecimentos para poder usar ferramentas educacionais digitais; os discentes também tiveram que se adaptar a esse modelo de ensino, pois, para todos, tudo era muito novo; dessa forma, iniciou-se o ensino remoto por meio das plataformas digitais disponíveis para o processo de aprendizagem e aprendizagem.

Passado o momento inicial de desafios, após quase dois do início da pandemia ocasionada pelo coronavírus, percebemos o quanto a tecnologia foi viável para a educação, pois ao iniciarmos as aulas remotas percebemos o quanto é possível aprender com o uso de ferramentas educacionais digitais. Adquirimos um conhecimento a mais para a nossa prática docente, e nos tornamos capazes de desenvolver, aprimorar nossos conhecimentos tecnológicos e transformar isso em benefício da educação.

Segundo Farias e Dias (2013), as novas tecnologias utilizadas para a comunicação e informação buscavam a inovação por meio de tecnologias que pudessem ser vistas como recurso didático-pedagógico. Por isso, inicialmente, foi necessário ampliar a proposta nas escolas para alcançar uma educação de qualidade oferecida a partir do uso das novas tecnologias.

Ainda de acordo com Farias e Dias (2013), o mundo passou a sentir o impacto das ferramentas quando a tecnologia foi evoluindo; assim, passamos a observar novos modos e espaços de socialização caracterizados pela diminuição de tempo e espaço entre indivíduos que passaram a se comunicar mesmo estando muito distantes fisicamente; ocorreu a chamada evolução global relacionada à aceleração no repasse de informações.

O surgimento e a popularização da internet como ferramenta de comunicação não serviram apenas para aprimorar essa atividade, mas acabou por influenciar na transformação das formas de organização e socialização dos sujeitos contemporâneos. A disponibilidade de informações com apenas um clique no computador, a velocidade da troca, a possibilidade da diminuição das fronteiras e do tempo entre diferentes pessoas, em diversos lugares no mundo, mostra o impacto nas relações sociais, culturais e identitárias dos indivíduos hoje. (FARIAS; DIAS, 2013, p. 88.).

O ensino remoto fez os profissionais da educação perceberem que o uso das tecnologias é indispensável em todas as etapas de aprendizagem dos alunos e que contribui tanto para o processo de alfabetização como para o de letramento e demais processos de aprendizagem.

### **Alfabetização, letramento e multiletramentos**

De acordo com Soares (2003), a alfabetização consiste na condição de aprender a ler e a escrever, saber decodificar e de se apropriar da escrita e da leitura. Por isso, ser alfabetizado não é somente estar em uma escola, mas sim saber utilizar os conhecimentos obtidos nas aulas para aprimorar seus conhecimentos, é saber desenvolver-se tanto na língua oral como escrita.

Para Soares (2009, p.18), letramento é “o resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever: o estado ou a condição que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita.”, com isso percebe-se que, no momento que adquirem conhecimentos de escrita e leitura, as pessoas não podem ser consideradas analfabetas; pois ainda que não estejam inseridas em uma escola, elas conseguem se comunicar com os conhecimentos obtidos culturalmente, historicamente e socialmente.

Elicker (2019), afirma que a alfabetização se trata de um domínio ativo de leitura e escrita, um conhecimento mais abrangente dessas habilidades, na qual o aluno consegue decodificar os elementos que compõe a escrita, ou seja irar trabalhar a memorização das letras

do alfabeto, das sílabas das palavras e da formação de palavras. O letramento por sua vez, para a autora, é descrito como um processo de aprendizagem social e histórica das habilidades de leitura e escrita, mas que podem ser utilitários em contextos informais, ou seja, uma pessoa pode não ser alfabetizada, mas isso não impede que a mesma seja letrada, assim como uma pessoa alfabetizada pode muito bem não ser letrada. Dessa forma, vemos que estes conhecimentos podem ser desenvolvidos, mas isso vai depender de cada pessoa, pois está ligado à capacidade de comunicação e como usamos os diferentes conhecimentos para nos comunicar e compreender os diferentes contextos sociais.

Já o termo multiletramento, de acordo com Rojo (2013), surgiu após um manifesto de professores dos Estados Unidos em 1996; nessa época, eles acreditavam que os jovens estavam bastante familiarizados com as diversas mídias digitais existentes naquela época e por isso era preciso levar essas mídias para o ambiente escolar, pois antes desse manifesto as escolas não utilizavam esses tipos de recursos em suas aulas.

No entanto, o termo multiletramento não está restrito ao uso de mídias nas escolas. Para Barbosa, Araújo e Aragão (2016, s.p), os multiletramentos “não ficam restritos ao campo das linguagens, mas envolvem o domínio e a capacidade de desempenhar diferentes habilidades e competências, adentrando, cada vez mais, os contextos sociais, políticos e culturais, portanto, não mais restritos ao âmbito educacional.”. Fica claro, então, que ao empregar o termo “multiletramento”, espera-se que o aluno seja capaz de se comunicar e debater em diferentes tipos de situações, pois espera-se que a escola seja capaz de formar em seu âmbito educacional cidadãos capazes de debater acerca da multiplicidade de culturas e de meios de comunicação existentes que os cercam.

Com isso o termo multiletramento se divide em vários tipos de letramentos com cada um com sua particularidade. Dentre esses tipos podemos citar de acordo com Leite e Botelho (2011), o Letramento multissemiótico, o Letramento crítico, e por fim o letramento digital que iremos abordar no tópico seguinte.

### **Letramento digital**

O Letramento digital é a capacidade de saber usar as ferramentas do mundo digital e se comunicar eletronicamente em diferentes situações, como, por exemplo, usando as plataformas de comunicação sociais como *E-mails, Facebook, Instagram e WhatsApp*.

As pessoas que não dispõem desse conhecimento podem ser consideradas “analfabetas digitalmente” ou “iletradas digitalmente”. Como afirma Buzato (2001, p.85), “Poderíamos adotar, por exemplo, um conceito mais radical segundo o qual o "analfabeto

tecnológico" ou "iletrado tecnológico" é aquele indivíduo que não dispõe do conhecimento técnico para programar computadores.”. Em muitos dos casos podemos falar que uma pessoa alfabetizada pode ser considerada iletrado digitalmente por não possuir certos conhecimentos necessários para poder navegar na internet.

Dentro do letramento digital podemos descrever três tipos diferentes de letramento, o letramento digital funcional, o letramento crítico e o letramento digital retórico. Podemos conceituar o letramento digital funcional como as atividades mais básicas desenvolvidas em meio ao mundo digital, como, por exemplo, saber fazer uma pesquisa no *Google*, ligar um computador, entre outras.

Já o letramento crítico é a capacidade da pessoa que já possui um nível maior de conhecimento em saber fazer buscas sobre determinado tema para saber a veracidade dos fatos, criando um pensamento crítico do tema exposto. O letramento retórico se refere à capacidade de criar e realizar produções de textos escritos digitalmente, sendo o usuário capaz de criar não somente textos, mas também diversos tipos *de design* na internet.

Hoje em dia, as pessoas estão sendo cada vez mais expostas ao mundo do ciberespaço, porém precisam desenvolver suas habilidades em saber usar e de se comunicar por meio das tecnologias digitais, pois a maioria das coisas podem ser resolvidas pelo uso de um simples aplicativo, sem a necessidade de deslocamentos. Os equipamentos digitais facilitam e auxiliam em atividades como: o uso de atividades digitais didáticas, informações que podemos armazenar em drives, as plataformas que servem para o aluno acompanhar os resultados e principalmente na comunicação rápida entre aluno e professor.

Os meios tecnológicos hoje vão muito além do uso de redes sociais que são utilizadas para a comunicação entre as pessoas. Existem também ferramentas que nos ajudam consideravelmente no nosso dia a dia como os aplicativos para pedir comida, para fazer compras em supermercados, comprar roupas, remédios etc. Tudo isso hoje conseguimos fazer através de um celular, tablet ou computador, mas para que tudo isso possa acontecer de modo muito simples é preciso que as pessoas tenham um letramento digital, ser letrado digitalmente.

No contexto escolar não é diferente; as escolas a cada ano estão se adaptando às tecnologias digitais de informação e comunicação que aparecem. Essa adaptação é necessária pelo fato de que os jovens hoje em dia estão cada vez mais conectados aos meios digitais: usam redes sociais para falar com pessoas de diferentes culturas, ouvem músicas, veem vídeos, leem, escrevem etc.

São inúmeras as ferramentas digitais que podemos utilizar na educação dos alunos tanto em sala de aula como também os próprios alunos em casa. Aplicativos como o *Duolingo*

na qual os alunos aprendem determinada língua estrangeira de acordo com o seu nível de conhecimento, o *Youtube* no qual temos acesso a videoaulas, músicas e muitas outras atividades que nos ajudam a aprender uma língua, as mesas digitais que são introduzidas em muitas escolas tem disponibilidade para compor jogos educacionais que servem de base para ajudar no desenvolvimento do aluno.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA UM LETRAMENTO DIGITAL NA ESCOLA

O mundo, ao longo dos anos, tem evoluído principalmente pelo desenvolvimento das tecnologia, os meios digitais são uma realidade presente na sociedade e a importância de aprender a fazer o uso correto destas ferramentas é cada vez mais necessário e todos precisam acompanhar estas evoluções para poder se adaptar e também evoluir com as novas possibilidades de interação social e de aprendizagem.

Um exemplo disso são os usos de jogos digitais e aplicativos utilizados nas escolas para potencializar o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Essas novas possibilidades didáticas são a nova referência dessa geração; as atividades por meio de jogos digitais trazem um grande benefício não somente para o aluno como também para o professor que terá um aliado para o repasse de informações visto que o uso de jogos e aplicativos trazem motivação e autonomia para o aluno e tornam a aprendizagem mais acessível e simples.

Em nosso trabalho desenvolvemos três atividades para serem aplicadas em sala de aula afim de melhorar a aprendizagem dos alunos de ensino médio na disciplina de língua espanhola e também para desenvolver sua capacidade com relação as tecnologias digitais para que eles possam fazer um uso adequado dessas ferramentas.

As atividades foram elaboradas por meio de aplicativos e com o uso destas ferramentas digitais, dividimos as atividades em etapas, sendo a última a apresentação em sala de aula. Assim apresentaremos o desenvolvimento das tarefas.

### Atividade 1

Objetivos:
Público-alvo: Alunos do 1º ano do Ensino Médio
Tempo destinado: 50 min.
Procedimentos: <sup>4</sup>

<sup>4</sup> Link para baixar roleta: <https://drive.google.com/file/d/1awS2>.

Etapa 1: Os alunos das turmas de 1º ano do ensino médio assistem uma aula de 50 minutos. Nos primeiros 20 minutos seria apresentado a eles o conteúdo do presente do indicativo por meio de slides feitos pelo professor, após isto o tempo restante ficaria destinado a realização das atividades.

Etapa 2: O professor apresenta uma roleta personalizada criada por o mesmo O jogo da roleta teria a participação de todos os alunos, nesta roleta conteria várias orientações de como jogar que corresponderia a um valor de pontos, o aluno que girar a roleta e acertar vai ganhando pontos e aquele que, ao final, obtiver mais pontos, recebe um brinde como, por exemplo, 4 canetas novas com cores diferentes, um marcador de texto, um chocolate.

Etapa 3: O jogo da roleta teria orientações: em cada casa que caía o aluno ele segue a regra e forma frases usando o presente do indicativo para poder ganhar a quantidade de pontos correspondente a regra que estivesse descrita, sendo que, em cada casa que a roleta parar, o valor de pontos é diferente e pode até ser zero; dessa forma, a busca pelo conhecimento para participar do jogo traria aos alunos um novo incentivo para aprender e melhorar as habilidades não somente na língua espanhola, como também no ambiente tecnológico.

IMAGEM I



## Atividade II

Objetivos:

Público-alvo: Alunos do 1º ano do Ensino Médio

Tempo destinado: 50 min.

Procedimentos:<sup>5</sup>

Etapa 1: Nesta segunda atividade utilizaríamos os 20 minutos restantes e também um pouco mais do conhecimento dos alunos em relação as suas habilidades tecnológicas. O professor mostraria aos alunos uma ferramenta usada por meio do site *jigsawplanet.com* que trata de uma plataforma onde qualquer pessoa pode fazer seu cadastro o montar jogos de quebra-cabeça.

Etapa 2: A tarefa dos alunos seria pesquisar um país hispânico e construir um quebra-cabeças com a imagem da bandeira dele para trazer na próxima aula, onde iríamos discutir sobre as curiosidades de cada país apresentado. Esta atividade aconteceria nos 20 minutos restantes da aula de forma assíncrona.

Etapa 3: Por fim, o exercício apresentado pelo professor em cada atividade é de trazer ao aluno novas formas de aprendizagem, o uso das tecnologias digitais poderia ser feito não apenas pelo professor, mas também os próprios alunos poderiam aprender a manusear estas ferramentas e utiliza-las da melhor forma possível.

**IMAGEM II**

<sup>5</sup> Link de acesso: <https://www.jigsawplanet.com/>



Etapa 3: O jogo do labirinto deve ser jogado com os passos seguintes: 1- o jogador/aluno terá que completar trechos do poema que leu seguindo exatamente a ordem correta. 2- Para realizar a tarefa, o aluno controlará um personagem do jogo colocando-o no lugar onde o trecho correto do poema está, sem ser devorado por outros personagens que estão no labirinto. 3- A cada desafio vencido, o personagem passará de fase até chegar no final depois de vencer todos os níveis do desafio.

IMAGEM III



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O letramento é a condição que um indivíduo adquire em aprender a ler e escrever sem o mesmo ter frequentado uma escola (SOARES, 2009). Já o termo multiletramento refere-se à capacidade de um indivíduo desempenhar diferentes habilidades tanto no meio educacional como também nos meios sociais, políticos e culturais (BARBOSA, ARAÚJO e ARAGÃO, 2016).

Após nossas observações como residentes do projeto residência pedagógica de Letras Língua Espanhola, percebemos a necessidade de desenvolver o letramento digital na escola para possibilitar a professores e alunos o uso de novas metodologias mediadas pela tecnologia digitais para atender às

demandas no período remoto. Por isso desenvolvemos atividades com o uso de tecnologias digitais para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, como também promover o engajamento dos alunos nestes novos espaços criados pela tecnologia, já que a adaptação aos meios digitais é necessária pelo fato de que os jovens, hoje em dia, estão cada vez mais conectados aos meios digitais: usam redes sociais para se comunicar com pessoas de diferentes culturas, fazem compras por aplicativos, ouvem músicas, veem vídeos, leem livros digitais, escrevem etc.; por outro lado, são inúmeras as ferramentas digitais que o professor pode utilizar para desenvolver a aprendizagem dos alunos, tanto em sala de aula como também nas tarefas desenvolvidas pelos discentes em casa.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A alfabetização consiste na condição de aprender a ler e a escrever, saber decodificar e de se apropriar da escrita e da leitura. Por isso, ser alfabetizado não é somente estar em uma escola, mas sim saber utilizar os conhecimentos obtidos nas aulas para aprimorar seus conhecimentos, é saber desenvolver-se tanto na língua oral como escrita; já o letramento é um processo de aprendizagem social e histórica das habilidades de leitura e escrita e está ligado à capacidade de comunicação e como usamos os diferentes conhecimentos para nos comunicar e compreender os diferentes contextos sociais.

O letramento digital é importante porque se refere à capacidade de ter o conhecimento necessário para usar as ferramentas do mundo digital e se comunicar eletronicamente em diferentes situações.

Após nossas leituras podemos afirmar que o letramento digital cada vez mais se torna necessário tanto para docentes como para discentes; os professores, para atender às demandas no período remoto, passaram a utilizar novas metodologias mediadas pela tecnologia digitais e os alunos fazem uso das ferramentas para diversas finalidades. Sem as ferramentas digitais, provavelmente, grande parte dos alunos de ensino básico e também superior não teriam tido acesso às aulas e isso causaria grandes perdas na educação e no processo de ensino e aprendizagem.

Finalizamos reafirmamos a importância desse estudo no âmbito acadêmico pois contribui bastante para aprendermos mais sobre o uso das novas tecnologias nas escolas, porque a população, principalmente a jovem, está imersa no meio digital e essa realidade do aluno precisa ser levada à sala de aula.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Vânia Soares; ARAÚJO, Antonia Dilamar; ARAGÃO, Cleudene de Oliveira. **Multimodalidade e multiletramentos**: análise de atividades de leitura em meio digital. Revista Brasileira Linguística Aplicada. Vol.16 no.4 Belo Horizonte. 2016. Disponível em:[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198463982016000400623&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198463982016000400623&script=sci_arttext&tlng=pt).
- BUZATO, Marcelo El Khouri. **O letramento eletrônico e o uso do computador no ensino da língua estrangeira**: contribuições para a formação de professores. Campinas, SP: [s.n], 2001.
- ELICKER, A. **Prática pedagógica interdisciplinar para (multi)letramento em anos finais do ensino fundamental**. Mestrado profissional em Letras, Universidade Feevale. Novo Hamburgo, p. 27. 2019.
- LEITE, Josieli Almeida de Oliveira; BOTELHO, Laura Silveira. **Letramentos múltiplos**: uma nova perspectiva sobre as práticas sociais de leitura e de escrita. Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery <http://re.granbery.edu.br> - ISSN 1981 0377 Curso de Pedagogia - N. 10, JAN/JUN 2011.
- SOARES, Magda. **Letramento um tema em três gêneros**. 3 ed. Belo Horizonte: Autentica Editora , 2009.
- SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Universidade Federal de Minas Gerais, centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Revista Brasileira de Educação: 2003.
- ROJO, R. **Entrevista**: Multiletramentos, multilinguagens, novas aprendizagens. Universidade Federal do Ceará/Grupo de Pesquisa da Relação Infância, Adolescência e Mídia; 2013. Disponível em:  
[http://www.grim.ufc.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=80:entre-vista-com-roxane-rojo-multiletramentos-multilinguagens-e-aprendizagens&catid=8:publicacoes&Itemid=19](http://www.grim.ufc.br/index.php?option=com_content&view=article&id=80:entre-vista-com-roxane-rojo-multiletramentos-multilinguagens-e-aprendizagens&catid=8:publicacoes&Itemid=19).